

IMPACTO NA FUNCIONALIDADE DE ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR DEVIDO À PANDEMIA DA COVID-19.

Emanoelly Martins Silva¹ - Centro Universitário Curitiba - UniCuritiba, Curitiba-PR;

Kawane Laís Tortato² - Centro Universitário Curitiba - UniCuritiba, Curitiba-PR;

Dunya Omairi Masri³ - Centro Universitário Curitiba - UniCuritiba, Curitiba-PR;

Maria Vitória Moro Tschá⁴ - Centro Universitário Curitiba - UniCuritiba, Curitiba-PR;

Msc. Glenda Naila de Souza⁵ (Coorientadora)- Centro Universitário Curitiba -
UniCuritiba, Curitiba-PR;

Msc. Bruna Isadora Thomé⁶ (Orientadora) - Centro Universitário Curitiba -
UniCuritiba, Curitiba-PR;

RESUMO:

Durante a pandemia do COVID-19, o isolamento social foi um instrumento de proteção para evitar a propagação do vírus promovendo mudanças na rotina de estudantes, o que contribuiu para o declínio funcional, sendo um dos principais desfechos negativos durante e após período pandêmico, impactando diretamente na saúde e fatores relacionado à saúde. Analisar o impacto causado na funcionalidade, antes e após o período pandêmico em estudantes universitários. Pesquisa do tipo transversal de caráter observacional e analítico, de amostra por conveniência, com 217 estudantes do UniCuritiba. Coletados de abril a julho de 2023 por meio de questionário sociodemográfico e WHODAS 2.0 de 12 questões. O teste t mostrou que o score final do WHODAS 2.0 é diferente do pré e pós pandemia ($t(216)=-2,187, p<0,05$). Verificou-se declínio da funcionalidade nos domínios de cognição, mobilidade, autocuidado, relações interpessoais, atividades de vida e participação social, em discentes do ensino superior após a pandemia da COVID-19.

INTRODUÇÃO:

Durante a pandemia do COVID-19, o isolamento social foi um instrumento de proteção para evitar a propagação do vírus promovendo mudanças drásticas na rotina de estudantes do ensino superior, o que contribuiu para o declínio funcional, sendo um dos principais desfechos negativos durante e após período pandêmico, impactando diretamente na saúde e fatores relacionado à saúde¹⁻⁴.

PALAVRAS CHAVES: COVID-19, Ensino superior, Funcionalidade.

OBJETIVO:

Analisar o impacto causado na funcionalidade, antes e após o período pandêmico em estudantes universitários de uma instituição privada na cidade de Curitiba-PR.

METODOLOGIA:

Pesquisa do tipo transversal de caráter observacional e analítico, de amostra por conveniência, com 217 estudantes do UniCuritiba. Coletados de abril a julho de 2023 por meio de questionário sociodemográfico e WHODAS 2.0 de 12 questões⁵, ambos auto aplicados por meio digital após aprovação no conselho de ética em pesquisa. Para a análise utilizou-se o pacote estatístico IBM SPSS 25, o teste t de uma amostra comparou as médias de saúde e deficiência pré e pós pandemia.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Os estudantes tinham idade média de $22,50 \pm 7,05$ anos, sexo feminino 79,9% (n=173), matriculados no turno da noite 65% (n=141) e com trabalho remunerado 61,8% (n=134). Destes, 56,7% (n=123) testaram positivo para COVID-19, e 25,3% (n=55) obtiveram sequelas, destacando-se: Fadiga 18,4% (n=40), alterações cognitivas 17,1% (n=37) e dor de cabeça 14,7% (n=32). O teste t mostrou que o score final do WHODAS 2.0 é diferente do pré e pós pandemia ($t(216)=-2,187, p<0,05$). Estudos realizados em universidades privadas e federais identificaram 52,4% dos discentes com dor na coluna lombar, 60% com problemas de saúde física durante a pandemia e 70% dizem que seu rendimento acadêmico diminuiu⁶. Funções executivas, linguagem, memória e atenção, também evidenciam a predisposição aos agravos na funcionalidade, dentro do âmbito das atividades diárias e participação, de acordo com estudos⁷. Achados esses que corroboram com os resultados encontrados nesta pesquisa.

CONCLUSÃO:

Verificou-se declínio significativo da funcionalidade nos domínios de cognição, mobilidade, autocuidado, relações interpessoais, atividades de vida e participação social avaliados pelo WHODAS 2.0, em discentes do ensino superior após a pandemia da COVID-19. Sendo necessárias medidas que impactam diretamente essa população dentro das instituições de ensino superior.

REFERÊNCIAS:

- 1- BROILO, Liane; NETO, Gilberto Broilo. Pandemia 2020 e a EaD: o impacto do Covid-19 no ensino brasileiro. **Educação, Cultura e Comunicação**, v. 12, n. 23, p. 139-150, 2021. Disponível em:
<http://seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/download/3795/2424>. Acesso em 4 Out. 2022.
- 2- DIAS, Joana Angélica Andrade; DIAS, Mauricio Fagner Santos Lima; OLIVEIRA, Zulmerinda Meira; et al. Reflexões sobre distanciamento, isolamento social e quarentena como medidas preventivas da COVID-19. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, v. 10, 2020. Disponível em:
<http://seer.ufsj.edu.br/recom/article/view/3795>. Acesso em: 13 dez. 2022.
- 3- **Ministério da Educação**. Portaria N° 544/2020. Diário oficial da união, Brasília–DF; 2020. Disponível em:
<https://www.gov.br/mec/pt-br/acesso-a-informacao/institucional/secretarias/secretaria-de-regulacao-e-supervisao-da-educacao-superior/portarias>. Acesso em 19 Nov. 2022.
- 4- SOUZA Elenilton Correia de, OLIVEIRA Andréa Costa de, LIMA Shirley Verônica Melo Almeida, et al. Impactos do isolamento social na funcionalidade de idosos durante a pandemia da COVID-19: uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**. 16 ago 2021. Disponível em:
<http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i10.18895>. Acesso em: 06 Out 2022.
- 5- ÜSTÜN, T.B.; KOSTANJSEK, N.; CHATTERJI, S.; et al. Avaliação de Saúde e Deficiência: Manual do WHO Disability Assessment Schedule (WHODAS 2.0). **Organização Mundial da Saúde** 2015. Disponível em:
https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/43974/9788562599514_por.pdf;sequence=1. Acesso em: 06 Out 2022.